



**Élder
Hugo E.
Martinez**

Dos setenta

Ele quer o melhor para mim



“Sim, mostrou que me tem afeição” (Músicas para Crianças, pp. 16–17).

Quando eu era criança, gostava de fazer as coisas que meu pai fazia. Ele era médico. Muitas vezes fui com ele ao hospital, onde o vi atender pacientes. Ao vê-lo em ação, também tive vontade de ser médico.

Certo dia, estava entrando no hospital com meu pai. Outro médico estava de saída. Ele me viu e perguntou ao meu pai: “É seu filho?” Meu pai respondeu que sim. O médico se abaixou para me olhar. Perguntou: “O que quer ser quando crescer?”

Respondi: “Médico, igual ao meu pai”. Em seguida, ele comentou: “Espero que seja um médico tão bom quanto ele”. Mas meu pai replicou: “Não, quero que ele seja melhor do que eu”.

Isso me ajudou a perceber que meu pai me amava de verdade. Ele queria o melhor para mim.

Anos depois, lembrei aquele momento. Minha esposa e eu estávamos sendo ensinados pelos missionários. Os missionários me perguntaram: “Acredita que pode se tornar semelhante a Deus?” Essa ideia nunca me viera à mente antes. Mas pensei: “Se o Pai Celestial é mesmo meu Pai, Ele ia querer o melhor para mim, assim como meu pai terreno. Ele ia desejar que eu me tornasse como Ele”. Em seguida, respondi aos missionários: “Sim, creio que posso ser como meu Pai Celestial”.

Naquele momento, senti que o que eu disse era verdade.

Quero que você saiba que seus Pais Celestiais o amam muito. Eles querem o melhor para você. Você pode se tornar como Eles. ●